

COLOQUIALISMO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *coloquialismo* é o estudo técnico da maneira ou do tom coloquial de expressão, ou seja, da linguagem falada cotidiana.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *colóquio* vem do idioma Latim, *colloquium*, “colóquio; conversa”. Surgiu em 1532. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, formador de nome de ação de verbos; e também designador de características próprias da linguagem de certas pessoas e particularidades de determinados vocábulos e expressões.

Sinonimologia: 1. Estudo do colóquio. 2. Registros da coloquialidade. 3. Dialogação. 4. Interlocução.

Neologia. Os 2 vocábulos *minicoloquialismo* e *megacoloquialismo* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Mudez. 2. Monólogo. 3. Solilóquio. 4. Hipofonia. 5. Silêncio. 6. Consciêns.

Estrangeirismologia: as informações *off-the-record*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade lúcida.

II. Fatuística

Pensenologia: o homopense; a homopensenidade; o contrapense; a contrapensenidade.

Fatologia: o *coloquialismo*; o *coloquialismo* interfamiliar; o *coloquialismo* social; o *coloquialismo* informal; o *coloquialismo* diplomático; o *coloquialismo* teatral; o *coloquialismo* cinematográfico; a variável da Conscienciologia; a verbalização; a fala; a linguagem; a dicção; a comunicabilidade pessoal; a comunicação interconsciencial; a inteligência laringochacral; a desinibição; o diálogo de surdos; a conversa de botequim; a atualização das *fofins*; a prosa; o ato de *jogar conversa fora*; o *Clube da Luluzinha*; o *Clube do Bolinha*; a pompa verbal; a apologia; os idiomas em evolução; as gírias; os jargões; os diálogos; a Erística; a Maiêutica; as interlocuções; a pergunta; a resposta; a discussão; o dicionário cerebral pessoal de sinônimos; o boca a boca; as notícias da boca para o ouvido; as fofocas; os tititis; o falatório; o comentário; as infâmias; a aca-reação cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Enumerologia: a tertúlia; a aula; o debate; o discurso; a récita; a entrevista; a conferência; a parlamentação.

Filiologia: a sociofilia.

Sindromologia: a *síndrome da reunionite*.

Holotecologia: a linguisticoteca; a fonoteca; a comunicoteca; a culturoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Coloquiologia; a Comunicologia; a Experimentologia; a Dialética; a Refutaciologia; a Confutaciologia; a Energossomatologia; a Verbaciologia; a Conformática.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin vulgar.

Masculinologia: o comunicólogo; o locutor; o palestrante; o conferencista; o professor; o interlocutor.

Femininologia: a comadre; a tagarela; a linguaruda; a comunicóloga; a locutora; a palestrante; a conferencista; a professora; a interlocutora.

Hominologia: o *Homo sapiens interlocutor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicoloquialismo* = o olhar; *megacoloquialismo* = o comício político.

Etiologia. A *possessão interconsciencial* começa pela penetração da consciência possesora na mente da outra, possuída, quando exige e mantém tal estado de intrusão máxima caracterizado por 3 condições da vítima, nesta ordem crescente de relevância:

1. **Pensenes.** Tem os pensamentos de outrem: a pensenização forasteira assentada em *xenopenses*.

2. **Laringochacra.** Fala com as palavras de outrem: o coloquialismo *extraterrestre*.

3. **Atitudes.** Segue os hábitos de outrem: o comportamento bizarro.

Impactoterapia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, a conscin vigorosa emprega palavras fortes geradas pela própria coragem interior. Tais palavras são dinâmicas na repercussão e construtivas nos efeitos. Daí nasce a técnica pessoal da *Impactoterapia Cosmoética*, a demonstração indiscutível da holomaturidade consciencial.

Surpreendência. De acordo com a *Conscienciometrologia*, a rigor, os fatos apontam, todo dia, o realismo evolutivo. Por exemplo, há conscins pensando cinologicamente, ainda vivendo na condição de cachorros. Por terem perdido a cauda, não podem mais abanar a saudação, empregando a *língua*, escravas do laringochacra, tornando-se linguarudas, tagarelas ou verborrágicas. Racionalmente, a antiga solução canina de abanar o apêndice caudal de satisfação ainda não foi superada por muita gente.

Monopólio. Pela *Cosmoeticologia*, quem fala excessivamente tropeça nas palavras, precipita-se nas ações e atropela as consciências. Há destinos evolutivos comandados erroneamente pelo *laringochacra* monopolizador, quando atuando com poder maior, acima do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento cosmoético.

Reflexão. Sob a ótica da *Evoluciologia*, o momento capaz de alterar mais e para melhor o destino evolutivo é o da *reflexão* e não o da conversação. Em geral, tal momento evolutivo decisivo se apresenta com sinalética energética e manifesta-se com raízes parapsíquicas.

Taxologia. Conforme a *Experimentologia*, eis 12 *características* básicas, listadas na ordem funcional, apresentando indicações para o esclarecimento mais amplo do coloquialismo:

01. **Palavras:** locuções.
02. **Retórica:** oratória, eloquência, Filologia.
03. **Comunicação:** conversação, confabulação.
04. **Fonética:** Fonologia.
05. **Expressões idiomáticas:** idiomatismos.
06. **Laringochacra.**
07. **Tagarelice.**
08. **Jargões:** Terminologia, Nomenclatura, Orismologia.
09. **Gírias:** frases-feitas, baixo calão.

10. **Linguagem dos sinais.**
11. **Leitura dos lábios.**
12. **Dicionários de Gírias:** lexicoteca, Lexicologia.

Teática. Segundo a *Holomaturologia*, o Homem utiliza a vida e o Universo como quer e pode, dependendo do autodiscernimento. O Sol dá vida às plantas (e, dizem, os vegetais ainda não têm inteligência) e dá a morte pelo câncer (melanoma) ao Homem (e, dizem, é o *rei da criação*), o primado da percuciência e da inteligência. Conclusão: não se pode seguir apenas as palavras ouvidas. Viver a vida sadia é empregar a *técnica da teática* com o autodiscernimento.

Antinotícia. Várias expressões do coloquialismo sintetizam a antinotícia: *blablabá, nhenhém, lengalenga*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evidenciando relação estreita com o coloquialismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem consencial:** Experimentologia; Neutro.
2. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
3. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
4. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
5. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
6. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
7. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

O LARINGOCHACRA SE INCLUI ENTRE OS MAIORES AGENTES NO RECRUTAMENTO MUNDIAL DE ASSISTIDOS NOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS. HÁ INSANOS FALANDO SEM PARAR E SEM NEXO ESPALHADOS PELA TERRA.

Questionologia. Qual percentual de relevância você dá ao coloquialismo? Em qual nível de excelência cosmoética você se comunica com as pessoas? Você é mais da conversa *fiada* ou da conversa *afiada*?

Bibliografia Específica:

01. **Bueno**, Silveira; *A Arte de Falar em Público*; X + 214 p.; 7 caps.; alf.; 21,5 x 14,5 cm; br.; 8ª Ed.; Editora Saraiva; São Paulo, SP; 1964; páginas 11 a 34.
02. **Campos**, Aluizio Mendes; *Dicionário Francês-Português de Locuções*; apres. Ângela Vaz Leão; 302 p.; glos. 2.617 termos; 22 refs.; alf.; 22 x 14,5 cm; br.; Editora Ática; São Paulo, SP; 1980; páginas 21 a 37.
03. **Carmo-Neto**, Dionísio Gomes; *Teoria do Metadiscorso*; 232 p.; 10 caps.; 196 refs.; 21 x 14,5 cm; br.; 4ª Ed.; Editora P & A; Brasília, DF; 1998; páginas 37 a 56.
04. **Chamberlain**, Bobby J.; & **Harmon**, Ronald M.; *A Dictionary of Informal Brazilian Portuguese*; apres. Gregory Rabassa; XX + 702 p.; 91 abrevs.; glos. 7.500 termos; 51 refs.; alf.; 23,5 x 16 x 4,5 cm; enc.; Georgetown University Press; Washington, DC; EUA; 1983; páginas 33 a 87.
05. **Collins**, Donald E.; & **Gomes**, Luiz L.; *Dicionário de Gíria Americana Contemporânea (A Dictionary of Contemporary American Slang)*; VI + 250 p.; glos. 4.000 termos; 98 refs.; 23 x 16 cm; br.; Livraria Pioneira Editora; São Paulo, SP; 1972; páginas 5 a 22.
06. **Figueiredo**, Candido de; *O Que se Não deve Dizer: Bosquejos e Notas de Filosofia Portuguesa*; 290 p.; Vol. III; alf.; 19 x 12 cm; br.; 5ª Ed.; Livraria Clássica Editora; Lisboa; Portugal; 1955; páginas 7 a 26.
07. **Flavell**, Linda; & **Flavell**, Roger; *Dictionary of Idioms and Their Origins*; VIII + 216 p.; glos. 390 termos; 88 refs.; alf.; 20 x 13 cm; br.; Kyle Cathie; Londres; Inglaterra; 2000; páginas 11 a 46.
08. **Fusaro**, Kárin; *Gírias de Todas as Tribos*; pref. Eduardo Martins; II + 158 p.; 1 foto; 25 ilus.; 1 tab.; glos. 2.154 termos; alf.; 18 x 12 cm; Panda Books; São Paulo, SP; 2001; páginas 21 a 25.

09. **Godoy**, Omar; *A Vitória do Coloquialismo*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.991; Caderno G; Seção: *Opinião*; 1 foto; Curitiba, PR; 17.12.2000; página 10.
10. **Gomes**, Luiz L.; & **Collins**, Donald E.; *Dicionário de Expressões Idiomáticas Americanas (A Dictionary of American Idioms)*; VIII + 284 p.; glos. 5.000 termos; 23 x 16 cm; br.; *Livraria Pioneira Editora*; São Paulo, SP; 1964; páginas 9 a 27.
11. **Green**, Jonathon; *Cassell's Dictionary of Slang*; X + 1.316 p.; 137 abrevs.; glos. 63.168 termos; 1.313 refs.; 23 x 17,5 x 5,5 cm; br.; *Cassell*; Londres; Inglaterra; 2000; páginas 38 a 186.
12. **Harkes**, Rosemary; & **Machado**, Teresa de Sousa; *A Dictionary of Verbal Idioms*; 284 p.; glos. 1.084 termos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Porto Editora*; Porto; Portugal; 1983; páginas 10 a 23.
13. **Marchese**, Angelo; & **Forradellas**, Joaquín; *Diccionario de Retórica, Crítica y Terminología Literaria (Dizionario di Retorica e di Stilistica)*; trad. Joaquín Forradellas; 446 p.; 26 gráfs.; 6 tabs.; glos. 831 termos; 762 refs.; 21 x 13 cm; br.; 7ª Ed.; *Editorial Ariel*; Barcelona; Espanha; Fevereiro, 2000; páginas 42 a 45.
14. **Marcuschi**, Luiz Antônio; *Análise da Conversação*; 94 p.; 9 caps.; 2 tabs.; 26 refs.; 18 x 12 cm; br.; *Editora Ática*; São Paulo, SP; 1986; páginas 9 a 13.
15. **Moura**, Ivone de; Org.; *Por Outras Palavras: Dicionário das Frases Idiomáticas Mais Usadas na Língua Portuguesa*; pref. e revisão Antônio Telmo; 164 p.; glos. 489 termos; 21 x 14,5 cm; br.; *Edições Ledo*; Lisboa; Portugal; 1995; páginas 23 a 27.
16. **Neves**, Orlando; *Dicionários de Expressões Correntes*; 480 p.; glos. 16.500 termos; 1 apênd.; 23 x 15 cm; br.; 2ª Ed. aum.; *Notícias Editorial*; Lisboa; Portugal; Junho, 2000; páginas 74 a 85.
17. **Penna**, Antonio Gomes; *Comunicação e Linguagem*; pref. Lourenço Filho; 168 p.; 20 caps.; 6 ilus.; 85 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Fundo de Cultura*; Rio de Janeiro, RJ; Março, 1970; páginas 24 a 41.
18. **Penteado**, José Roberto Whitaker; *A Técnica da Comunicação Humana*; XIV + 332 p.; 7 caps.; 250 enus.; 28 ilus.; 208 refs.; 1 apênd.; 21,5 x 15,5 cm; br.; 12ª Ed.; *Livraria Pioneira e Editora*; São Paulo, SP; 1993; páginas 31 a 60.
19. **Pugliesi**, Marcio; *Dicionário de Expressões Idiomáticas: Locuções Usuais da Língua Portuguesa*; 310 p.; glos. 1.450 termos; br.; 20,5 x 14 cm; *Editora Parma*; São Paulo, SP; 1981; páginas 15 a 33.
20. **Santos**, Mário Ferreira dos; *Técnica do Discurso Moderno*; 248 p.; 8 caps.; 229 enus.; glos 1.137 termos; 23 x 15,5 cm; enc.; 4ª Ed.; *Livraria e Editôra Logos*; São Paulo, SP; Outubro, 1959; páginas 33 a 45.
21. **Schmitz**, John Robert; *Dinâmica do Português Falado*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 81; N. 26.282; Caderno: *Mais*; Seção: *Livros*; São Paulo, SP; 18.03.01; página 20.
22. **Serra e Gurgel**, J. B.; *Dicionário de Gíria, Modismo Linguístico: O Equipamento Falado do Brasileiro*; 588 p.; glos. 16.000 termos; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Editora Mania do Livro*; Brasília, DF; 2000; página 109.
23. **Trask**, R. L.; *A Dictionary of Phonetics and Phonology*; XIV + 424 p.; 14 abrevs.; 4 gráfs.; 6 ilus.; 3 tabs.; glos. 2900 termos; 473 refs.; 1 apênd.; 23,5 x 15,5 x 3,5 cm; br.; *Routledge*; Londres; Inglaterra; 1996; páginas 46 a 61.
24. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 155.
25. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 146, 150, 151, 473, 769, 793 e 1.115.
26. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 118.
27. **Witter**, Geraldina Porto; et al.; *Condicionamento Verbal: Pesquisa e Ensino*; 188 p.; 9 caps.; 12 gráfs.; 9 tabs.; 522 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Alfa-Ômega*; São Paulo, SP; 1974; páginas 21 a 33.